

Ata 03/2022

Às vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois (22/09/22) reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais eleitos pela sociedade civil, bem como os membros indicados pelo governo, conforme portaria 162/SMOPI/2022, a fim de procederem com a eleição da diretiva do Conselho.

Os conselheiros manifestaram suas opiniões sobre o funcionamento do CMPC. Por deliberação de todos os presentes optou-se por eleição por aclamação dos nomes colocados à disposição para direção o Conselho pelo período de 02 (dois) anos, ficando assim eleitos os membros; Eleita como presidente, Juliana Borchardt da Silva, vice-presidente, Jonata Junior Rodrigues Ferreira, 1ª secretária, Dinalva Agissé Alves de Souza, 2ª secretária, Marisete Santos Leite. Ficando os assuntos referentes ao Regimento, Relatório da 7ª Conferência, Calendário de reuniões, a serem tratados, em próxima reunião com data e horário a serem definidos. Não havendo mais nada a tratar encerra a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes.

Juliana Borchardt da Silva, Jonata Junior Rodrigues Ferreira, Dinalva Agissé Alves de Souza, Marisete Santos Leite, *[assinatura]* *[assinatura]*

Ata Nº 04/2022

Às dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais no Centro Municipal de Cultura, sob a presidência da Conselheira Juliana Borchardt da Silva, presidente do Conselho, para uma reunião ordinária de trabalho, com a seguinte pauta: calendário de reuniões ordinárias do ano curso; revisão do Regimento Interno do Conselho; Relatório da VII Conferência Municipal de Cultura; realização de evento em conjunto com o COMPHAC; pedidos de informações; valores disponíveis no Fundo Municipal de Cultura de Santo Angelo; comunicados; e assuntos gerais. Após a sanção inicial, a Presidente procedeu à abertura da reunião, com a apresentação da pauta. De imediato, devido ao baixo número de conselheiros na reunião, o segundo item da pauta foi retirado, ficando acordado que a apreciação, sugestões e possíveis

alterações estatutárias serão tratadas em uma outra reunião. Em sequência, a Presidente Juliani a sugestão de datas para as reuniões de dois mil e vinte e dois, sendo aprovadas as duas datas propostas: sete de novembro, com início às dezesseis horas, e seis de dezembro, com início às treze e trinta horas. Após, passou-se à discussão acerca do relatório recebido da VII Conferência Municipal de Cultura, o qual, segundo os Conselheiros, deve corresponder às propostas dos grupos que participaram dos três eixos tratados (A importância da Biblioteca Pública Municipal; O papel das entidades culturais; e Protagonismo dos artistas da terra), considerando que a forma como foi apresentada não valida as propostas dos grupos tais como foram realizadas. Ficou definido que deverá ser enviada a solicitação para revisão pela Presidente, por email, à Secretaria de Cultura, com prazo para devolução até o dia sete de novembro. Ainda, foi discutido que, futuramente, deverá se pensar em como organizar a Conferência, com possibilidade de representações de diferentes áreas culturais, de forma a contemplar todos os segmentos, com reuniões preparatórias de modo a melhor viabilizar a Conferência. Quanto ao relatório recebido, também foi definida a solicitação dos textos originais dos grupos dos três eixos. Em sequência, passou-se à discussão sobre a promoção de um evento em parceria com a COMPHAC, conforme foi tratado inicialmente pela Presidente do Conselho em conversa com o Senhor Jorge Luis Stocker. O evento pode contemplar, segundo sugestões dos Conselheiros, o conceito e abrangência de cultura, incluindo suas diferentes faces, como o patrimônio linguístico e outros. Foi sugerida uma plataforma para transmissão ao vivo e como forma de registro do evento. Ainda nesse sentido, considerou-se que o primeiro evento deve ser voltado ao patrimônio histórico e, posteriormente, deve ser promovido um seminário contemplando uma dimensão maior das artes e sua definição. Em sequência, abordou-se a importância do cadastro dos artistas e da atualização do mesmo, sendo sugerido criar um aplicativo para a atualização dos dados dos inscritos, o qual servirá de base para editais futuros. Sugeriu-se também, a criação de uma carteira de artista, dando uma identidade cultural aos artistas registrados no cadastro. A discussão migrou para os museus da cidade e de sua importância, sendo apontada a necessidade de historiador e museólogo e sugerida a adoção de valor de entrada para os turistas de forma a melhor viabilizar os museus. Ao continuar, a Presidente Juliani falou do pedido a ser feito

A Secretária Municipal de Cultura e ao Prefeito Municipal acerca dos valores para o ano de dois mil e vinte e três a serem repassados ao Fundo Municipal de Cultura, bem como informações sobre a proposta de reforma do museu em termos de definições tomadas e contratações desses profissionais, de forma a mostrar que o Conselho está em sintonia com os órgãos e entidades a ele ligados. Também informações sobre a reforma do Teatro Municipal quanto à arquitetura e forma de administração. Após, a Presidente Juliana apresentou os valores disponíveis no Fundo Municipal de Cultura, obtidos após solicitação feita por ela, o que corresponde, conforme extrato dia quatro de outubro (4-10-2022), a dois mil, duzentos e vinte e dois reais e vinte e seis centavos (R\$ 2.222,26). A seguir, a Presidente fez a criação de e-mail e de uma página no Facebook como canal para conversas, questionamentos, comunicados e informações do Conselho. Ainda, a Presidente comunicou que representou o Conselho na inauguração da sede da Academia Santo-angelense de Letras. Também informou que foi eleita para o Colegiado Setorial de Memória e Patrimônio do Rio Grande do Sul. Nada mais a tratar, a Presidente encerrou a reunião e eu, secretária, lavrei e presente ata que vai assinada pelas presentes na reunião. Santo Ângelo, 10 de outubro de 2022. *Pres. Juliana Borchardt*, *Sec. Maria Thedold*

Ata Nº 05/2022

Os sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, para mais uma reunião de trabalho, os Conselheiros do Conselho Municipal de Políticas Culturais, no Centro Municipal de Cultura, sob a presidência da Conselheira Juliana Borchardt da Silva, com início às dez horas. A relação dos membros presentes consta no livro de presenças. Após a saudação, a Presidente abordou a pauta de reunião, com os seguintes assuntos: a) Comunicações; b) Revisão do Regimento Interno do CMPC; c) respostas aos pedidos de informações da Secretaria de Cultura e Prefeitura; d) realização de evento em parceria com o COMPAHC; e) ajustes na coleta e divulgação de informações do Cadastro Cultural; e) assuntos gerais. A Presidente incluiu três pontos na pauta: a) atividades culturais na Fenamilho; b) calendário de reuniões para dois mil e vinte e três; c) cartas de apoio a projetos culturais, comunicando de imediato não haver nada a informar em relação ao primeiro item da pauta. O Conselheiro Jonata Ferreira convidou os membros do Conselho para a segunda Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Quanto as solicitações enviadas via ofício para a Secretaria de Cultura e Prefeitura, a Presidente informou

que recebeu a resposta somente em relação ao Museu, faltando o retorno quanto à reforma do Teatro Municipal. Apresentou que também não houve retorno do Relatório de Conferência conforme solicitado, tampouco quanto à projeção de verbas para dois mil e vinte e três, argumentando que é direito de qualquer cidadão ter acesso a essas informações. O Conselhoheiro Douglas Barbosa, da Secretaria Municipal de Cultura, explicou que não recebeu o ofício com as referidas solicitações, explicando que atendeu o pedido quanto ao Museu, já que tem legitimidade para responder sobre o mesmo. Ele fez as devidas explicações acerca do processo de reforma do Museu, incluindo dados sobre o projeto e contratação de profissionais e, também, quanto à obra, que está em processo de licitação. Explicou igualmente acerca da acessibilidade, informando que as novas instalações terão elevador, e que o projeto contempla o restauro da fachada do prédio e reforma da parte interna. Apresentou que a contratação de historiadora e museóloga é apenas para o período do projeto, explicando ainda os procedimentos para obtenção de obras de arte para o Museu. A Presidente Juliana ressaltou a preocupação quanto ao arquivo em função de fatores como luz e umidade em relação ao acervo, ressaltando que a acessibilidade tem de considerar, por exemplo, pessoas com problemas de visão e de audição e, também, quanto à necessidade de contratação de profissionais permanentes. Em ato contínuo abordou a diferença entre o Museu Olavo Martins e o Museu História das Missões, ressaltando a possibilidade de participação do Conselho nas reuniões para a tomada de decisões acerca do Museu das Missões. Ela indicou como pauta para a primeira reunião do próximo ano (2023) a criação de um sistema de cobrança para acesso ao Museu, como forma de viabilizar sua manutenção, reforçando essa pauta e pontuando a intenção do Conselho de participar das reuniões para tratar da reforma e restauro do Museu. Para isso, ela falou que um dos maiores gargalos é a diferenciação de atrativos, reforçando que tem de proporcionar algo que atraia turistas e visitantes, potencializando os bens culturais do município. Em relação aos demais tópicos que não foram respondidos, ficou definido que deverá ser estipulada uma data para o retorno das questões solicitadas, via ofício para esse fim. Quanto à realização de evento em parceria com a COMPARC, ela informou que já está criando o link para contato e acesso, solicitando divulgação do evento. Na sequência, abordou o Cadastro Cultural, dizendo que é preciso dinamizar o cadastro de forma a facilitar o contato, dizendo que o mesmo tem de servir para a gestão

da Secretaria de Cultura. Nesse sentido apontou questões como: a) o artista faz seu cadastro atualizando o acesso às informações; b) necessidade de informações sobre o cadastro para posterior orientação sobre como pode melhor funcionar em termos de dados e acesso aos cadastrados, bem como quanto à concentração de dados. O Conselheiro Douglas falou que a Secretaria está estudando a implementação de um sistema de cadastro junto ao site da prefeitura. Nesse sentido, a Conselheira Juliana lembrou que a responsabilidade do cadastro é da Secretaria e que o Conselho tem de ter acesso ao mesmo, sugerindo formas de melhor visualizá-lo. Em sequência, a presidente falou que na próxima reunião deverá ser plantada a substituição do Secretário de Cultura e, ainda, explicou que as informações da Conferência devem ser apresentadas em forma de relatório para poder ser publicado. Suguiu igualmente a realização de uma reunião para propor itens para o cadastro. Quanto à participação do Conselho na Fenamilho, foi decidido que a Conselheira Dinalva Alves de Souza proceda às tratativas necessárias, devendo encaminhar de imediato o pedido à Secretaria de Cultura para a inclusão do Conselho nas atividades e programação da Feira. Após, a Presidente Juliana apresentou o calendário de reuniões para dois mil e vinte e três, sendo aprovadas as seguintes datas: seis de março; dez de abril; seis de maio; e dez de junho. ~~Foram~~, ~~Juliana Borchardt~~, ~~Paulo~~, ~~Galvão~~, ~~Christiane~~, ~~Ivan~~, ~~Renato~~, ~~Daniel~~, ~~Marcelo~~, ~~S.T.~~: Nada mais a tratar, lavrou-se a presente ata. Santo Amaro, 07 de novembro de 2022. ~~Paulo~~

Ata Nº 06/2022

As seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, sob a presidência de Conselheira Juliana Borchardt, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais, no Centro Municipal de Cultura, para mais uma reunião ordinária, com início às treze horas e trinta minutos, com a seguinte pauta: 1) Comunicados; 2) Disponibilização das Atas do CHPC no site da Prefeitura; 3) Costa de apoio ao Projeto do Centro Ilusoneiro de Música Nativa 2023; 4) Respostas aos pedidos à Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Cultura; 5) Alterações no Cadastro Cultural; 6) Proposta de Criação do Sistema Municipal de Museus; 7) Nota sobre indicação de Secretário Municipal de Cultura; 8) Alterações no Regimento Interno; e 9) Assuntos gerais. Após a leitura da pauta, a presidente deu abertura à reunião, com a apresentação da pauta, seguida da leitura da Ata da reunião anterior, feita pela secretária Dinalva Souza, a qual foi aprovada pelos presentes. Em relação ao item número um da pauta, a presidente falou que foi realizado o evento sobre patrimônios em parceria com o Conselho Municipal do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - COMPAHC, com a palestra "Participação

Social e políticas públicas de salvaguarda do patrimônio cultural; proposta pelo arquiteto e urbanista Jorge Luis Stocker. A presidente falou que, apesar dos problemas de Stocker, o evento foi muito bom, permitindo a todos conhecer mais sobre patrimônio. O Conselho Douglas, de início, convidou a todos para as atividades natalinas, explicando que as ações serão entendidas a mais baixa da cidade. Após, a Presidente Juliana falou sobre a proposta de digitalização das Atas do CHPC para serem alojadas no site da Prefeitura a fim de tornar públicas as reuniões do Conselho, colocando esse item em votação, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, a Presidente comunicou que foi expedida pelo Conselho, ad referendum, uma Carta de Apoio ao Canto Mineiro 2023, como amenção para a aprovação do projeto. Quanto às solicitações e pedidos feitos à Prefeitura Municipal e Secretário de Cultura, a Presidente ressaltou o recebimento do pedido de informações à Prefeitura e do Relatório à Secretaria de Cultura, afirmando não ter recebido nenhum retorno até o presente data de nenhuma das partes. Juliana leu o Ofício Nº 05 (09 de novembro 2022) no qual foram feitos seis pedidos, protocolado no dia onze de novembro do ano em curso. O Conselho Douglas, representando a Secretaria de Cultura, explicou que em qualquer serviço público existe hierarquia, pontuando que ele não recebeu o ofício supracitado, esclarecendo, nesse sentido, não se eximir de questão, mas não ter competência para agir em nome da Secretaria de Cultura. Sobre o Teatro Municipal, o Conselho Douglas falou que o projeto de reforma (2019) foi apresentado ao CHPC, com a proposta do projeto arquitetônico e estético, entendendo que deverá ser feito o projeto para iluminação e acústica. Nesse sentido, ele falou que as decisões foram transversais com a comunidade, com a participação de artistas chamados. O Conselho explicou as fases do projeto, esclarecendo que projetos da LIC não passam pela Prefeitura e dizendo que a responsabilidade da reforma é da Prefeitura. Quanto ao Relatório de Conferência de Cultura, ele falou que irá fundamentar os dados por enviar, questionando o que deve ser pautado no relatório, ao que a Presidente esclareceu que os dados devem ser apresentados em formato de relatório. Douglas também falou que a Secretaria está tratando do cadastro dos artistas. Quanto à questão orçamentária, o Conselho Douglas esclareceu que os valores não podem ser menores do que os valores do ano anterior, dizendo que foram pleiteados quatro milhões de reais e solicitando que faltam políticas para os recursos. Juliana falou que até o final de janeiro deverão ser feitos os encaminhamentos para obtenção dos dados solicitados quanto aos valores do Fundo para a Cultura para o próximo ano 2023. O Conselho Jerson Fontana fez importante explanação sobre o Teatro, explicando a diferença entre teatro e auditório, em termos de

estrutura e de materiais, dizendo haver uma pauta com todos os itens e detalhes que fazem parte de um teatro. Ele explicou como será a reforma, ressaltando que muitos aspectos ainda não atenderão ao perfil de um teatro, sugerindo visita às empresas para viabilizar projetos futuros. O Presidente Juliani levantou a possibilidade de o CHPC integrar as visitas como forma de apoio, dizendo que o Conselho pode atuar junto ao Fundo e ao encaminhamento de projetos. Quanto às respostas às solicitações - à Prefeitura e Secretaria - o Conselho sugeriu uma reunião com o Prefeito, Secretário de Cultura e Presidente da Fundação para apresentar as propostas do Conselho em prol da cultura. Quanto ao item sete da pauta, foi definido que deverá ser enviado um ofício ao Prefeito, expondo a importância de o novo Secretário de Cultura ter uma ligação com a área cultural. Em relação ao Cadastro Cultural, foi discutida a importância de um formato de cadastro que melhor viabilize acesso aos dados, ficando definida uma reunião para o dia quatorze do mês em curso, com início às quatorze horas, no Centro de Cultura, para tratar especificamente do Cadastro Cultural. Na sequência tratou-se da proposta de criação do Sistema Municipal de Museus, ao que o Conselheiro Douglas disse que deve ser pautado para dois mil e vinte e três, devendo incluir nessa discussão os profissionais necessários, bem como os cargos e manutenção dos Museus. Juliani ressaltou a importância e relevância desse sistema, abordando a necessidade de uma articulação com a Secretaria e a Prefeitura. Para isso, a proposta do Conselho é uma reunião conjunta com a Secretaria de Turismo, o Contem e a Secretaria de Cultura, com sugestão do mês de fevereiro (2023) para sua realização. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Secretário, levei a presente ata que vai por mim assinada, bem como pelos demais participantes da reunião. Santo Ângel, 06 de dezembro de 2022. *Perazzo*